

Em luta por saídas profissionais

«Letras» em greve desfilou pela cidade

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ontem em greve, desfilaram pelas ruas da cidade como forma de protesto contra a situação de desemprego que lhes é apresentada após a conclusão dos seus cursos.

Perante a falta de saídas profissionais, e com uma situação que contabiliza cerca de 10 mil licenciados em Letras no desemprego, esta luta arrasta-se já desde o passado dia 28 de Janeiro, em greves sucessivas.

Num sistema rotativo de greves, a nível nacional, este novo ciclo iniciou-se na terça-feira, com a paralisação da Faculdade de Letras de Lisboa, seguindo-se Coimbra, na quarta-feira, e ontem o Porto.

Hoje será o dia da paralisação simultânea das três Faculdades, que culminará com uma

marcha nacional frente ao Ministério da Educação, em Lisboa, e uma audiência com o Presidente da República, ao meio-dia.

A Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras pretende, ainda, ser recebida pelo ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, que, desde 10 de Fevereiro, vem recusando esse encontro, alegando, e segundo as palavras de Manuel Loff, membro da Associação de Estudantes da FLUP, «que não perderei cinco minutos de sono com isto».

Para a próxima semana, os representantes dos estudantes de Letras serão recebidos por uma subcomissão da Comissão Parlamentar de Educação, presidida por José Apolinário, tendo, ainda, uma segunda reunião com o Secretariado Nacional da FENPROF.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto. estudantes

